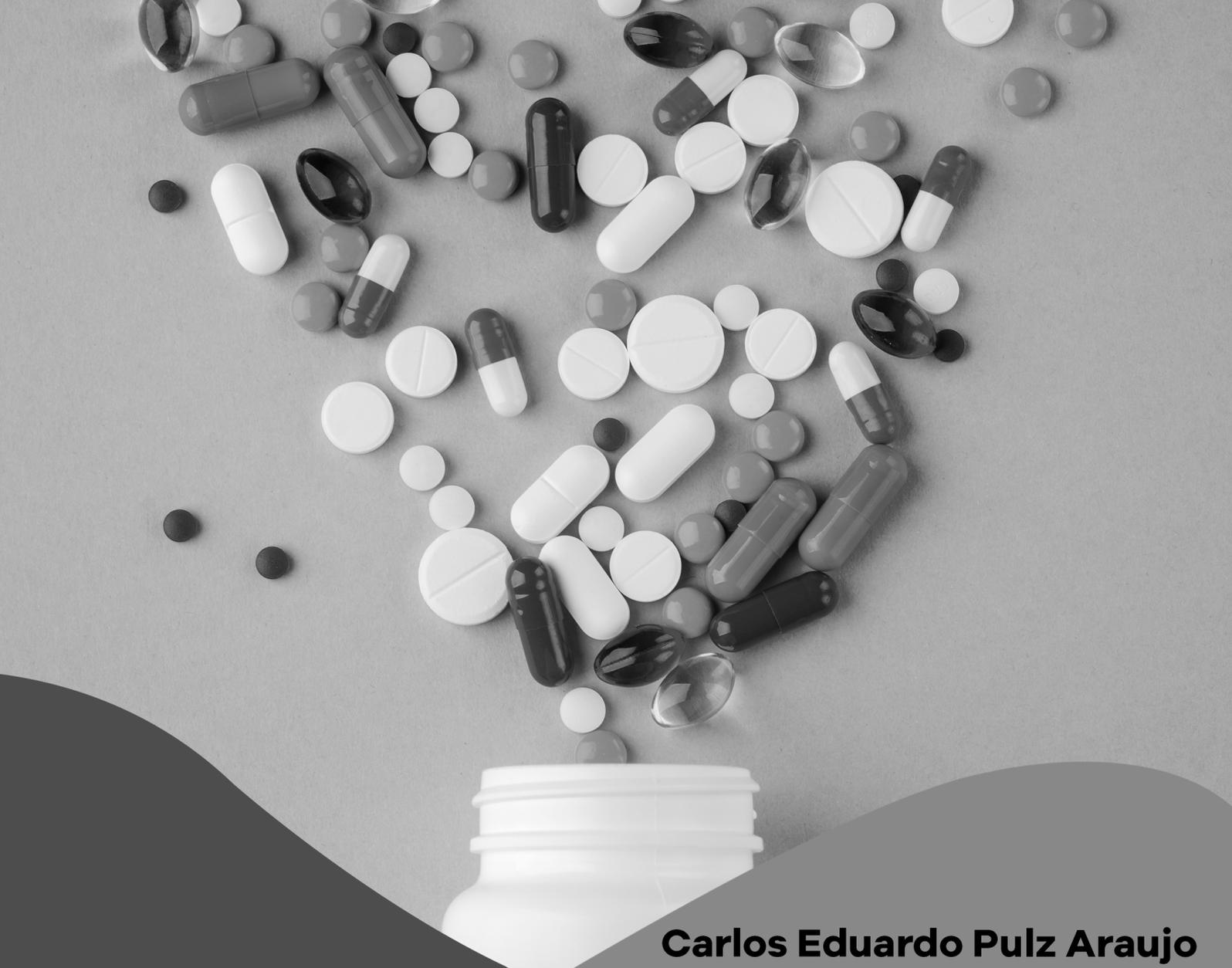




**Carlos Eduardo Pulz Araujo  
Iara Lúcia Tescarollo  
Márcia Aparecida Antônio  
(Organizadores)**

# **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Carlos Eduardo Pulz Araujo  
Iara Lúcia Tescarollo  
Márcia Aparecida Antônio  
(Organizadores)**

# **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**

**Atena**  
Editora

**Ano 2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
F233	Farmácia clínica e atenção farmacêutica [recurso eletrônico] / Organizadores Carlos Eduardo Pulz Araujo, Iara Lúcia Tescarollo, Márcia Aparecida Antônio. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-791-8 DOI 10.22533/at.ed.918191911  1. Farmácia. I. Araujo, Carlos Eduardo Pulz. II. Tescarollo, Iara Lúcia. III. Antônio, Márcia Aparecida.  CDD 615
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A literatura especializada tornou-se uma consequência natural dos extraordinários avanços dos conhecimentos em todas as áreas de formação superior e nos diferentes planos da vida e da atividade de um profissional. Em face do acúmulo do saber e da crescente especialização das técnicas em cada ramo das ciências, o profissional moderno dificilmente se sentirá seguro apenas com os conhecimentos básicos de sua ciência e de sua profissão oferecidos pela graduação e à atividade cotidiana profissional.

Procurar aprimorar-se a partir de conteúdos inovadores e contemporâneos é uma decorrência natural da evolução das Ciências Farmacêuticas sendo esta percepção uma necessidade para aquele profissional que quer aperfeiçoar-se e destacar-se num mercado de trabalho cada vez mais competitivo, nesse sentido acreditamos que ter concluído uma graduação, por si, não seria sinônimo de evolução e sucesso profissional.

Tendo como compromisso ser formadora de uma nova sociedade, a Atena Editora, através deste livro, busca desempenhar com competência o desafio de atender aos desígnios da modernidade, articuladas com as questões concretas postas pela dinâmica da sociedade e da cultura e engajadas na humanização do progresso da ciência envolvendo a Profissão Farmacêutica. Portanto, diversos e interessantes temas são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, doutores, farmacêuticos e todos aqueles profissionais que, de alguma maneira, possam interessar por assuntos relacionados à Assistência Farmacêutica, especialmente a Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.

Para tanto, foram organizados 20 capítulos que apresentam temas como: a importância das intervenções farmacêuticas na prática clínica, na farmácia clínica e no uso indiscriminado de medicamentos; os riscos da polifarmácia; atenção farmacêutica aos pacientes com Alzheimer e pacientes gestantes; assistência farmacêutica no âmbito hospitalar brasileiro; análise do perfil de prescrição de antibióticos; análise da dispensação e uso irracional de medicamentos; avaliação da adesão à terapia antirretroviral em pacientes portadores de HIV/AIDS; manejo da dor oncológica; a importância da glicemia capilar como método de triagem no diagnóstico de diabetes; perfil microbiológico e bactérias resistentes à antimicrobianos; legislação dos fitoterápicos; polissacarídeos como fonte de novos recursos terapêuticos; desenvolvimento de loção contendo extrato de castanhola; influência da sazonalidade na atividade antimicrobiana da própolis vermelha e ainda, descarte consciente de medicamentos.

Portanto o presente livro traz um rico material pelo qual será possível atender aos anseios daqueles que buscam ampliar seus conhecimentos dentro da perspectiva da terapêutica medicamentosa e dos cuidados terapêuticos no universo Farmacêutico.

Boa leitura!

Carlos Eduardo Pulz Araújo  
Iara Lúcia Tescarollo  
Márcia Aparecida Antônio

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
<b>IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA PRÁTICA CLÍNICA</b>	
Cristiane Coimbra de Paula Gorete de Fátima de Oliveira Caroline Aquino Vieira de Lamare Walkiria Shimoya	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9181919111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
<b>FARMÁCIA CLÍNICA E O USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS: OS RISCOS DA POLIFARMÁCIA</b>	
Amanda de Carvalho Pereira Moraes Daniela Sachs Maria Luiza Carvalho Noronha Amanda Natalina de Faria	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9181919112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
<b>IMPLICAÇÕES DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS E O IMPORTANTE PAPEL DO FARMACÊUTICO NESSE PROCESSO</b>	
Maria das Graças Moraes de Medeiros Amanda Geovana Pereira de Araújo Marcus Vinicius Dutra dos Santos Ana Gabriela do Rêgo Leite Mariana Ferreira Nunes Parizia Raiane Araújo Dantas Tainá Oliveira de Araújo Carliane Rebeca Coelho da Silva Igor Luiz Vieira de Lima Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9181919113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
<b>ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES COM ALZHEIMER: ELABORAÇÃO DO PLANO FARMACOTERAPÊUTICO</b>	
José Nyedson Moura de Gois Jéssica Costa de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9181919114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
<b>ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA GESTAÇÃO</b>	
Larissa Souza Gonçalves Camila Calado de Vasconcelos Caroline da Mota Araújo Gabriella Alves Costa Ivelyne Jéssika Santos Araújo Kildare Márcio Magalhães Campos Cardoso Monique Yolanda Almeida Leal Olga Nathália de Albuquerque Coelho Rodrigo Neves Silva Kristiana Cerqueira Mousinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9181919115</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 49**

**ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO HOSPITALAR BRASILEIRO**

Vitória de Souza e Souza  
Maria Patricia Alves de Santana Almeida  
Marcus Vinicius Peralva Santos  
Calila Santos Silva  
Jeane Soares Damacena  
Ludmila Araújo  
Maria do Socorro Nunes da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9181919116**

**CAPÍTULO 7 ..... 59**

**ANÁLISE DO PERFIL DE PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE PERNAMBUCO/PE**

Rosali Maria Ferreira da Silva  
Stefane Vasconcelos Pereira  
Januária Rodrigues de Lima  
Williana Tôrres Vilela  
Aline Silva Ferreira  
Emerson de Oliveira Silva  
Cindy Siqueira Britto Aguilera  
Talita Atanzio Rosa  
Maria do Carmo Alves de Lima  
Francisca Sueli Monte Moreira  
Silvana Cabral Maggi  
Pedro José Rolim Neto

**DOI 10.22533/at.ed.9181919117**

**CAPÍTULO 8 ..... 72**

**ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL**

Carine Lopes Calazans  
Ivan Rosa de Jesus Junior  
Mabel de Souza Sodré  
Morganna Thinesca Almeida Silva  
Elaine Alane Batista Cavalcante  
Joseneide Alves de Miranda  
José Marcos Teixeira de Alencar Filho

**DOI 10.22533/at.ed.9181919118**

**CAPÍTULO 9 ..... 85**

**PERFIL DE CONSUMO DE CLONAZEPAM EM CIDADE DA MICRORREGIÃO DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO**

Aristéia Maria da Silva  
Auricélia Ferreira da Silva  
Jéssica da Silva Siqueira  
Lydja Rayhanne Dário Ferreira  
Gabriela Cavalcante da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9181919119**

**CAPÍTULO 10 ..... 96**

**AVALIAÇÃO DA ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS**

Aline Gonçalves Monteles  
Fernanda de Oliveira Holanda  
Maria Victória Souto Silva  
Fernanda Karolinne Melo Fernandes  
Itallo Patrick Sousa Amorim  
Jhady Steffane Silva Duailibe Pereira  
Alanna Rubia Ribeiro  
Lucas Girão Ferreira  
Saulo José Figueiredo Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.91819191110**

**CAPÍTULO 11 ..... 108**

**MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA**

Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha  
Camila Calado de Vasconcelos  
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani  
Euclides Maurício Trindade Filho  
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa  
Roberta Adriana Oliveira Estevam  
Rodolfo Tibério Ferreira Silva  
Rodrigo Neves-Silva  
Shyrlene Santana Santos Nobre  
Thamara Guedes Araújo Cavalcante  
Zelma Holanda do Nascimento  
Kristiana Cerqueira Mousinho

**DOI 10.22533/at.ed.91819191111**

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

**A IMPORTÂNCIA DA GLICEMIA CAPILAR COMO MÉTODO DE TRIAGEM NO DIAGNÓSTICO DE DIABETES**

Juliano Oliveira Santana  
Ana Carolina Moraes de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.91819191112**

**CAPÍTULO 13 ..... 127**

**PERFIL MICROBIOLÓGICO CONTENDO BACTÉRIAS QUE CONFEREM RESISTÊNCIA A FÁRMACOS ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO DE PACIENTES DO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE GOIÂNIA – HUGO**

Alexsander Augusto da Silveira  
Álvaro Paulo Silva Souza  
Adibe Georges Khouri  
Adeliane Castro da Costa  
Sara Rosa de Souza Andrade  
Ana Claudia Camargo Campos

**DOI 10.22533/at.ed.91819191113**

**CAPÍTULO 14 ..... 138**

**LEGISLAÇÃO DOS FITOTERÁPICOS: LEIS QUE REGULAMENTAM O USO NO BRASIL**

Aline Alves de Jesus Nakamura  
Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi  
Jocivaldo Rodrigues da Silva (*in memoria*)  
Nathalia Carvalho de Araújo  
Iriani Rodrigues Maldonade  
Eleuza Rodrigues Machado

**DOI 10.22533/at.ed.91819191114**

**CAPÍTULO 15 ..... 149**

**POLISSACARÍDEOS COMO FONTE DE NOVOS RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O FORTALECIMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO**

Caio César de Andrade Rodrigues Silva  
Graziella Silvestre Marques  
Williana Tôrres Vilela  
Camila Bezerra Melo Figueirêdo  
Anna Carolina Araújo Ferreira Silva  
Rosali Maria Ferreira da Silva  
Giovanna Christinne Rocha de Medeiros  
Thaís Pachêco Freitas.  
Talita Atanazio Rosa  
André Luiz Moreira Domingues de Sousa  
Larissa Araújo Rolim  
Pedro José Rolim Neto

**DOI 10.22533/at.ed.91819191115**

**CAPÍTULO 16 ..... 165**

**DESENVOLVIMENTO DE UMA LOÇÃO TOQUE SECO CONTENDO EXTRATO DE CASTANHOLA (*Terminalia catappa* L.)**

Erivan de Souza Oliveira  
Ana Carolina Pereira Ferreira  
Angelo Roncalli Alves e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.91819191116**

**CAPÍTULO 17 ..... 171**

**INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS**

Karwhory Wallas Lins da Silva  
Daniela Calumby de Souza Gomes  
Crisliane Lopes da Silva  
Márcia Adriana Pessoa de Oliveira Esteves  
Sâmea Keise de Oliveira Silva  
Thaynná Silva Neri  
José Eraldo dos Santos Neto  
Kézia Kewyne Lins da Silva  
Antônio Eusébio Goulart Sant'Ana  
Thiago José Matos Rocha  
Aldenir Feitosa dos Santos  
Saskya Araújo Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.91819191117**

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>184</b>
<b>DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS</b>	
Bárbara da Silva e Souza Lorca Fernanda Marques Peixoto Carlos Eduardo Collazo Pontes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.91819191118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>194</b>
<b>COLECALCIFEROL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE PRODUTOS MANIPULADOS E INDUSTRIALIZADOS</b>	
Stephanye Carolyne Christino Chagas Maria Amélia Paiva Ferrucci Julia Celly de Moraes Carvalho Asley Thalia Medeiros Souza Davi Pereira de Santana Leila Bastos Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.91819191119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>210</b>
<b>ÍNDICE DE COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA: INSTRUMENTO PARA AVALIAR A TERAPIA DE PACIENTES DIABÉTICOS</b>	
Matheus Oliveira do Nascimento Dinayra Oliveira do Nascimento Carla Solange de Melo Escórcio Dourado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.91819191120</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>221</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>223</b>

## AVALIAÇÃO DA ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS

### **Aline Gonçalves Monteles**

Curso de Farmácia, Universidade Ceuma  
São Luís, Maranhão

### **Fernanda de Oliveira Holanda**

Curso de Farmácia, Universidade Ceuma  
São Luís, Maranhão

### **Maria Victória Souto Silva**

Curso de Farmácia, Universidade Ceuma  
São Luís, Maranhão

### **Fernanda Karolinne Melo Fernandes**

Curso de Farmácia, Universidade Ceuma  
São Luís, Maranhão

### **Itallo Patrick Sousa Amorim**

Curso de Farmácia, Universidade Ceuma  
São Luís, Maranhão

### **Jhady Steffane Silva Duailibe Pereira**

Curso de Farmácia, Universidade Ceuma  
São Luís, Maranhão

### **Alanna Rubia Ribeiro**

Curso de Farmácia, Universidade Ceuma  
São Luís, Maranhão

### **Lucas Girão Ferreira**

Curso de Farmácia, Universidade Ceuma  
São Luís, Maranhão

### **Saulo José Figueiredo Mendes**

Curso de Farmácia, Universidade Ceuma,  
São Luís, Maranhão

80, o mundo foi assolado pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), tornando-se uma das maiores epidemias já registrada, podendo levar a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). O HIV ataca o sistema imunológico, atingindo as células hospedeiras, principalmente os linfócitos T CD4, destruindo-as após ampla replicação em seu interior, causando imunodeficiência e predispondo o indivíduo a inúmeras infecções oportunistas. A adesão ao tratamento com antirretrovirais tem sido um grande desafio na vida dos pacientes infectados com o vírus. Este estudo tem como objetivo descobrir os motivos pelos quais o paciente vivendo com o vírus tem resistência no que diz respeito ao tratamento e a importância de uma equipe multiprofissional, destacando o farmacêutico, para a promoção da saúde desses indivíduos, proporcionando uma maior expectativa de vida. Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura sobre a adesão à terapia antirretroviral em pacientes infectados com HIV/AIDS. Foram totalizados 24 artigos revisados e divididos em tabelas, onde cada tabela apresenta as principais características analisadas e estudadas para a revisão em diferentes tópicos. Foi possível avaliar o perfil de pacientes portadores de HIV/Aids e considerar fatores que dificultam a adesão ao tratamento, acarretando prejuízo à saúde dos pacientes.

**PALAVRA-CHAVE:** Promoção da saúde,

**RESUMO:** Desde o início da década de

atenção farmacêutica, expectativa de vida.

## EVALUATION OF ACCESSION TO THERAPY ANTIRETROVIRAL THERAPY IN PATIENTS WITH HIV / AIDS

**ABSTRACT:** Since the early 1980s, the world has been ravaged by the Human Immunodeficiency Virus (HIV), becoming one of the largest epidemics ever recorded, leading to Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS). HIV attacks the immune system, striking host cells, especially CD4 T lymphocytes, destroying them after extensive replication within them, causing immunodeficiency and predisposing individuals to numerous opportunistic infections. Adherence to antiretroviral treatment has been a major challenge in the lives of patients infected with the virus. This study aims to find out the reasons why patients living with the virus have resistance regarding treatment and the importance of a multidisciplinary team, highlighting the pharmacist, to promote the health of these individuals, providing a higher expectation of life. This is a descriptive literature review study on adherence to antiretroviral therapy in patients infected with HIV / AIDS. A total of 24 articles were reviewed and divided into tables, where each table presents the main characteristics analyzed and studied for review in different topics. It was possible to evaluate the profile of patients with HIV / AIDS and to consider factors that hinder adherence to treatment, causing harm to the health of patients.

**KEYWORDS:** Health promotion, pharmaceutical attention, life expectancy.

### 1 | INTRODUÇÃO

Desde o início da década de 80, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), assolou o mundo, tornando-se uma das maiores epidemias já registrada. Tal vírus, pode desenvolver no indivíduo uma doença denominada Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), acometendo o sistema imunológico, deixando o organismo exposto ao desenvolvimento de várias doenças oportunistas (SANTOS, 2016).

O HIV possui o genoma da família Lentiviridae e faz parte do grupo dos retrovírus que precisam de uma enzima denominada transcriptase reversa para a transcrição do RNA viral. Quando a pessoa é infectada pelo vírus, essa enzima faz uma cópia do DNA, que têm a possibilidade de fundir-se ao genoma hospedeiro, principalmente de linfócitos CD4, que são células de defesa do sistema imunológico humano, destruindo-as após ampla replicação em seu interior (BRASIL, 2015). Esta replicação do vírus provoca a morte das células-alvo, causando imunodeficiência e predispondo os indivíduos com HIV/AIDS a inúmeras infecções oportunistas, que são causadas por diferentes tipos de patógenos (vírus, fungos, bactérias e protozoários), afetando diversos sistemas orgânicos (SANTOS et al, 2016).

Segundo o Ministério da saúde, quando ocorre a infecção pelo vírus causador da AIDS, o sistema imunológico começa a ser atacado e é na primeira fase, chamada

de infecção aguda, que ocorre a incubação do HIV - tempo da exposição ao vírus até o surgimento dos primeiros sinais da doença-, podendo variar por um período de 3 a 6 semanas. O organismo leva de 8 a 12 semanas após a infecção para produzir anticorpos anti-HIV. Os primeiros sintomas são muito parecidos com os de uma gripe, como febre e mal-estar. Por isso, a maioria dos casos passa despercebida, mas quando há suspeita de infecção pelo HIV, é recomendado procurar uma unidade de saúde e realizar o teste (BRASIL, 2015).

O Programa Conjunto das Nações Unidas (UNAIDS), totalizou 36,9 milhões do número de pessoas vivendo com HIV; 1,8 milhão do número de novas infecções por HIV e 940 mil mortes relacionadas à AIDS em um resumo global da epidemia em 2017 (UNAIDS, 2018).

De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no Brasil em 2017, foram notificados 16.371 casos de pessoas vivendo com HIV. Em relação ao sexo e a faixa etária, o sexo masculino entre a faixa etária de < de 5 anos à > de 60 anos totalizaram 11.874 e o sexo feminino entre a mesma faixa etária totalizaram 4.491 casos notificados, fora os ignorados. Já em relação à escolaridade houve um maior número de casos de pessoas com ensino médio completo, totalizando 3.469 notificados (BRASIL, 2017).

No Brasil, em 1996, foi instituído o tratamento com associação de medicamentos antirretrovirais, sendo incorporados a zidovudina (AZT) -inibidor da transcriptase reversa (ITR), a didanosina (ddl) e a zalcitabina (ddc), obtidos gratuitamente pela autorização do Governo Federal, conseguindo-se um aumento considerável no tempo de sobrevivência dos pacientes. Com isso, a terapia antirretroviral renovou as esperanças de pessoas vivendo com o vírus, que passaram a ter uma maior chance de sucesso no tratamento (RIBEIRO; ROSA; FELACIO, 2015).

No entanto, a adesão ao tratamento tem sido um grande desafio na vida dessas pessoas, sendo necessária a atuação de uma equipe interdisciplinar no processo dessa adesão, e essa equipe deve ser composta por profissionais de diferentes áreas multiprofissional, como o profissional farmacêutico que pode acompanhar o paciente desde que trabalhe o paradigma da Atenção Farmacêutica (AF), que se caracteriza como um conjunto de ações do mesmo, que engloba as atitudes mais coerente para promoção à saúde de forma integrada com toda a equipe multidisciplinar. A prática se faz importante para garantir o contato direto do farmacêutico com o paciente, em que o objetivo principal se baseia na promoção de uma farmacoterapia racional, melhorando sua qualidade de vida (DE SOUZA NEVES; PINA, 2016).

Esse artigo apresenta uma revisão de literatura que avalia o grau de adesão ao tratamento de pacientes infectados com HIV/AIDS, demonstrando os motivos pelos quais esses pacientes têm dificuldades em aderir ao tratamento corretamente e a participação do profissional farmacêutico, assim como a de outros profissionais da área da saúde, na colaboração da melhoria da qualidade de vida dos mesmos. A pesquisa consistiu em buscar informações que contemplassem a temática abordada

de forma clara e objetiva.

## **2 | MÉTODOS**

### **2.1 Tipo de estudo**

A pesquisa trata-se de um estudo descritivo com revisão em literatura sobre a adesão à terapia antirretroviral em pacientes infectados com HIV/AIDS.

### **2.2 Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada entre os meses de julho e outubro de 2018, sendo selecionados os artigos com o título e o resumo mais específicos, totalizando 50 artigos revisados e apresentados no presente trabalho.

A revisão consistiu em etapas para este método que foram: busca literária; análises críticas dos estudos feitos; discussão dos resultados encontrados e a apresentação da revisão.

A busca literária foi realizada a partir de pesquisa criteriosa de artigos em diferentes bancos de dados, sendo necessária a utilização de alguns descritores como: “HIV”; “Aids”; “Terapia antirretroviral”; “Acompanhamento farmacoterapêutico”; “Adesão ao tratamento”; “Fatores sociais”.

### **2.3 Critérios de inclusão e exclusão**

Os critérios de inclusão para os artigos selecionados foram: artigos publicados em português; artigos publicados a partir do ano de 2013 e que abordassem o tema proposto. Já os critérios de exclusão foram: artigos publicados em outros idiomas; artigos publicados fora do período de análise, ou seja, antes do ano de 2013; os que fugiram do tema e outros tantos inacessíveis e/ou incompletos para a realização do estudo.

## **3 | RESULTADOS**

Para facilitar uma discussão posterior dos artigos, os resultados obtidos foram divididos em tabelas, onde cada tabela apresenta as principais características analisadas e estudadas para a revisão em diferentes tópicos.

<b>Autor</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Conclusão</b>
<b>Galvão JMV e colaboradores</b>	2017	Estudo quantitativo, descritivo	Maioria dos achados segue o perfil do cenário nacional
<b>Dantas e colaboradores</b>	2017	Estudo quantitativo, transversal	Este estudo permitiu conhecer o perfil de portadores do HIV
<b>Moura JP e Faria MR</b>	2017	Estudo quantitativo, descritivo	A definição do perfil mostra-se muito importante
<b>Cabral JVB e colaboradores</b>	2015	Estudo seccional	É possível observar uma expressiva mudança nas características epidemiológicas

Tabela 1: Principais características dos estudos revisados: Perfil de pacientes com HIV/Aids

<b>Autor</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Conclusão</b>
<b>Braga e colaboradores</b>	2016	Estudo do tipo exploratório, bibliográfico e descritivo	Não há apenas um fator exclusivo a interferir na adesão à terapêutica antirretroviral
<b>Coutinho e colaboradores</b>	2018	Estudo de investigação quantitativa e qualitativa	Os pacientes admitiram medo do estigma e dificuldade em seguir o tratamento antirretroviral
<b>Pereira e colaboradores</b>	2014	Estudo de natureza qualitativa e descritiva	O processo de adesão evidencia um processo de mudanças simbólicas, expresso em atitude e imagens da doença
<b>Braz e colaboradores</b>	2015	Estudo transversal, exploratório, com abordagem quantitativa	A qualidade de vida apresentou preditores associados e comprometimento da adesão à terapia antirretroviral
<b>Gimeniz e colaboradores</b>	2015	Estudo transversal, exploratório, com abordagem quantitativa	A qualidade de vida apresentou comprometimento e a adesão encontrou-se inadequada na maioria das pessoas com HIV
<b>Santos e colaboradores</b>	2016	Estudo descritivo	Identificou-se diferentes facetas do processo de adesão de pacientes com HIV/AIDS
<b>Silva e colaboradores</b>	2015	Estudo de corte transversal	A alta taxa de não adesão é um problema importante na terapia antirretroviral
<b>Faria e colaboradores</b>	2014	Estudo retrospectivo, transversal e observacional	As reações adversas e comorbidades associadas à terapia antirretroviral comprometem a adesão
<b>Freitas e colaboradores</b>	2018	Estudo descritivo	As intercorrências que desfavorecem a adesão à terapia estão associadas à complexidade da mesma

<b>Freitas JP e colaboradores</b>	2018	Estudo com abordagem qualitativa	As pessoas vivendo com HIV/Aids apresentam dificuldades e adesão ao tratamento irregular
<b>Oliveira e colaboradores</b>	2017	Estudo transversal analítico,	Viver com HIV e ter orientação não heterossexual tem impacto negativo na qualidade de vida
<b>Dos Santos e colaboradores</b>	2016	Estudo de corte transversal	As potenciais interações droga-droga (PDDI) afetam o resultado terapêutico
<b>Medeiros e colaboradores</b>	2017	Estudo seccional	As pessoas vivendo com HIV/Aids apresentam alta Insegurança Alimentar
<b>Santos VF e colaboradores</b>	2017	Estudo transversal, com abordagem quantitativa	O uso nocivo de álcool altera domínios da qualidade de vida

Tabela 2: Principais características dos estudos revisados: Fatores associados às dificuldades da adesão à Terapia Antirretroviral

<b>Autor</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Conclusão</b>
<b>Rodrigues e colaboradores</b>	2015	Estudo descritivo e retrospectivo	O serviço de atendimento farmacêutico apresentou impacto positivo no tratamento dos pacientes
<b>Prado e colaboradores</b>	2016	Estudo prospectivo	A presença do farmacêutico é muito importante para prevenção, detecção e resolução de PRM
<b>Dos Santos e colaboradores</b>	2015	Estudo transversal, observacional, descritivo	O farmacêutico, juntamente com a equipe multidisciplinar, deve elaborar estratégias para melhorar a adesão à terapia antirretroviral
<b>De Souza e colaboradores</b>	2017	Estudo descritivo	A atenção farmacêutica mostrou-se importante para os pacientes com HIV sob seguimento farmacoterapêutico
<b>Vielmo e colaboradores</b>	2014	Estudo longitudinal	A adesão à terapia antirretroviral apresentou melhores resultados no grupo de pacientes que recebeu atenção farmacêutica
<b>Beck e colaboradores</b>	2017	Estudo transversal, quantitativo, descritivo	A atenção farmacêutica, junto com a equipe multiprofissional tem realizado trabalho eficiente

Tabela 3: Principais características dos estudos revisados: Importância do papel do profissional farmacêutico na adesão à Terapia Antirretroviral

## 4 | DISCUSSÃO

### 4.1 Perfil de pacientes com HIV/Aids

Quanto a discussão dos resultados obtidos, pode-se observar na Tabela

1, o perfil de pessoas com HIV/Aids. No estudo de Galvão JMV e colaboradores (2017), constatou-se que a maioria dos casos é do sexo masculino, o fenômeno de feminização, interiorização e pauperização do HIV. Contudo, a cor parda foi mais expressiva, divergindo do cenário nacional, onde a cor branca é mais expressiva. Para Dantas e colaboradores (2017) existe um maior percentual de homens infectados, bem como, predomina a cor branca.

Moura JP e Faria MR (2017) identificaram como principal forma de transmissão do HIV a relação sexual desprotegida, constatando-se que o HIV/Aids ainda é uma doença muito prevalente e que acomete a população em geral. Cabral JVB e colaboradores (2015) observaram um crescimento do coeficiente de detecção dos casos de HIV/Aids em adolescentes e destacaram que mesmo após mais de três décadas do início da epidemia do HIV/Aids, é possível observar uma expressiva mudança nas características epidemiológicas da doença e das populações acometidas, denotando a queda dos preceitos que intitulavam grupos específicos como maiores predisponentes ao contágio pelo HIV e desenvolvimento da Aids.

#### **4.2 Fatores associados às dificuldades da adesão à Terapia Antirretroviral**

Na Tabela 2, resultados sobre os fatores associados às dificuldades à Terapia Antirretroviral. De acordo com os estudos de Braga e colaboradores (2016), fatores como as reações adversas, necessidade de período de jejum, incompatibilidade entre as drogas, dificuldade na compreensão das metas da terapia e da implicação do seu uso adequado, comprometem o processo terapêutico. Coutinho e colaboradores (2018) destacaram o medo do estigma e dificuldade em seguir o tratamento em decorrência dos efeitos adversos do medicamento. Pereira e colaboradores (2014) evidenciam que o medo de ser reconhecido está relacionado a fatores como a descoberta dos antirretrovirais por terceiros e a percepção por outros quanto aos efeitos colaterais expressos o que provoca ações de ocultamento da medicação como forma de negação da doença.

Para Braz e colaboradores (2015), os preditores associados negativamente foram ter sofrido estigma ou preconceitos, presença de sentimentos psicossociais e história de infecção sexualmente transmissível ou infecções oportunistas. Gimenez e colaboradores (2015) apresentaram comprometimento da qualidade de vida de pessoas com HIV em domínios relacionados às atividades gerais, sexuais, preocupação com a saúde, com o sigilo, com questões financeiras e conscientização sobre a doença. Enquanto Santos e colaboradores (2016) concluíram que as dificuldades da adesão se mostram sobretudo ao baixo nível educacional, ao déficit de suporte familiar e social, consumo de bebida alcoólica e drogas ilícitas. Silva e colaboradores (2015) encontraram como os principais preditores da não adesão o tempo entre o diagnóstico de HIV e a manifestação da AIDS.

Faria e colaboradores (2014) destacaram que a terapia antirretroviral melhora

consideravelmente a qualidade de vida dos pacientes soropositivos. Entretanto, as reações adversas e comorbidades associadas a ela comprometem a adesão ao tratamento, implicando na alteração da terapia farmacológica para alguns pacientes. Para Freitas e colaboradores (2018), o acompanhamento desses pacientes representa um desafio em diversos aspectos, sobretudo, pela ausência de tratamento efetivo que conduza à cura.

Freitas JP e colaboradores (2018) identificaram dificuldades geradas pela adesão irregular como a diminuição das células de defesa e interações decorrentes do agravamento do estado de saúde. Enquanto Oliveira e colaboradores (2017) destacam que a questão do preconceito em relação a não ser heterossexual ainda restringe a visibilidade pública e os mantém escondidos de esforços governamentais de prevenção, seja pelo medo da discriminação ou dano físico pela divulgação da sua identidade ou comportamento sexual, associando-se negativamente aos principais domínios da qualidade de vida: Físico, Psicológico, Nível de independência, Relações sociais, Meio Ambiente e Global.

Dos Santos e colaboradores (2016) investigaram as potenciais interações droga-droga (PDDI), identificando que as de severidade moderada e superior não somente afetam o resultado terapêutico, levando à toxicidade do sistema nervoso e central e cardiovascular, mas também podem interferir em teste utilizados para a detecção da resistência do HIV aos medicamentos antirretrovirais. Para Medeiros e colaboradores (2017), a questão da insegurança alimentar de pessoas que vivem com HIV piora suas condições de vida e podem agravar os problemas de saúde vivenciadas. Já Santos VF e colaboradores (2017) destacaram o uso nocivo do álcool como influência negativa dos marcadores de progressão da doença, causando piora no quadro clínico, devido ao fato de alguns pacientes deixarem de fazer uso dos medicamentos para ingerir bebidas alcoólicas, tornando-se mais suscetíveis à resistência viral.

#### **4.3 Importância do papel do profissional farmacêutico na adesão à Terapia Antirretroviral**

Na Tabela 3, por sua vez, foram obtidos os resultados a respeito da importância do papel do profissional farmacêutico na adesão à Terapia Antirretroviral. Rodrigues e colaboradores (2015) indicam que o atendimento do farmacêutico é uma prática que contribui para o uso adequado dos medicamentos e para a melhora de parâmetros clínicos de doenças crônicas. Já Prado e colaboradores (2016) revelam a importância do farmacêutico na prevenção, detecção e resolução dos Problemas Relacionados com Medicamentos (PRM), sendo observada uma redução ao longo do tratamento. Enquanto Dos Santos e colaboradores (2015) consideram significativo o papel do farmacêutico na prática de adesão à terapia antirretroviral, por ser o profissional responsável pela dispensação de medicamentos e por realizar a atenção farmacêutica, encontrando-se em contato direto com o paciente, podendo criar vínculos de confiança

e respeito, passando dessa forma a reconhecer as dificuldades enfrentadas.

De acordo com De Souza e colaboradores (2017), a atenção farmacêutica é uma prática útil, demonstrando uma melhoria clínica significativa dos pacientes portadores de HIV. Vielmo e colaboradores (2014) ressaltam que o incremento das taxas de adesão ao tratamento medicamentoso através do acompanhamento farmacoterapêutico, evidencia a importância da atenção farmacêutica para a adesão à terapia antirretroviral. Por fim, Beck e colaboradores (2017) concluíram que é possível considerar que a atenção farmacêutica no momento da dispensação do medicamento, junto com todo o suporte oferecido por uma equipe multiprofissional, que atendem os indivíduos portadores de HIV, tem realizado um trabalho eficiente, refletindo no bom índice de adesão ao tratamento.

## 5 | CONCLUSÃO

O presente estudo buscou avaliar o grau de adesão à terapia antirretroviral e o perfil de pacientes portadores de HIV/Aids, entendendo as dificuldades enfrentadas, as medidas que favorecem o tratamento e o papel do profissional farmacêutico na melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

De acordo com os resultados obtidos foi possível considerar que fatores como reações adversas e efeitos colaterais de medicamentos, baixo nível educacional, déficit de suporte social e familiar, ter sofrido estigma ou preconceitos, presença de sentimentos psicossociais, consumo de bebida alcoólica e drogas ilícitas dificultam a adesão ao tratamento, acarretando prejuízo a saúde dos pacientes.

Contudo, há fatores que podem favorecer a adesão ao tratamento. o setor de saúde, por exemplo, mostrou-se presente e com influência na qualidade de vida das pessoas soropositivas, considerando o relacionamento estabelecido com seus profissionais, o que pode subsidiar ações programáticas na área. No entanto, torna-se necessária a conscientização e envolvimento do paciente para que o mesmo reconheça a importância de seguir corretamente o tratamento, com o objetivo de suprimir a carga viral, melhorar o perfil imunológico, realizando assim, a profilaxia contra infecções oportunistas. Além disso, fatores como suporte familiar, social, prática de exercícios físicos e oficinas de educação em saúde voltada para grupo de pessoas com HIV, contribuem na reconstrução do conhecimento, maior adesão ao tratamento e necessidade de comportamento e hábitos de vida mais saudáveis.

Por fim, o profissional farmacêutico possui papel significativo na prática de adesão à terapia antirretroviral, por ser o profissional responsável pela dispensação de medicamentos e por realizar a atenção farmacêutica, que junto com todo o suporte oferecido por uma equipe multiprofissional, atendem os indivíduos portadores de HIV/Aids e tem realizado um trabalho eficiente na promoção de saúde dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

- BECK, S.T. *et al.* Monitoramento da Terapia Antirretroviral para o HIV em uma Unidade Dispensadora de Medicamentos. **Saúde (Santa Maria)**, vol. 43, n.3, p. 1-8. 2017.
- BRAGA, D. A. P. *et al.* Adesão à terapia antirretroviral de crianças e adolescentes portadores do vírus HIV: benefícios de estratégias. **Boletim Informativo Geum**, v.7, n.1, p. 47-53. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais. **Manual técnico para diagnóstico da infecção pelo HIV**. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)**. 2017.
- CABRAL, J. V .B. *et al.* Perfil sociodemográfico, epidemiológico e clínico dos casos de HIV/Aids em adolescentes no estado de Pernambuco. **Revista Uniara**. Volume 18, nº 1, julho de 2015.
- Cancian N. R., Beck S. T., Santos G. S., Bandeira D. Importância da Atenção Multidisciplinar para resgatar o paciente com HIV/Aids apresentando baixa adesão à Terapia Antirretroviral. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 13, no 45, p.55-60. jul./set. 2015.
- COUTINHO, M.F.C. *et al.* Tratamento Antirretroviral: adesão e a influência da depressão em usuários com HIV/Aids atendidos na atenção primária. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro. V, 42, N. 116, P. 148-161. 2018.
- DANTAS, C.C. *et al.* Perfil Epidemiológico dos pacientes com HIV atendidos em um Centro de Saúde da Região Litorânea do Estado de Rio de Janeiro, Brasil, 2010/2011. **Arq. Catarin. Med.** 46(1): 22-32; jan-mar 2017.
- DE SOUZA NEVES, Dannielly Barreto; PINA, Joelma. Assistência Farmacêutica no SUS. Os Desafios do Profissional Farmacêutico. **Saúde e Ciências em Ação.**, pp. 83-104. 2016.
- FORESTO, J. C. *et al.* Adesão à terapêutica antirretroviral de pessoas vivendo com HIV/aids em um município do interior paulista. **Rev Gaúcha Enferm.** 38 (1): e63158. 2017.
- FREITAS, J. P. *et al.* Terapia com antirretrovirais: grau de adesão e a percepção dos indivíduos com HIV/Aids. **Acta Paul Enferm.** 31(3):327-33. 2018.
- GALVÃO, J. M. V. *et al.* Perfil sócio demográfico de portadores de HIV/AIDS de um serviço de atendimento especializado. **Rev Enferm UFPI.** 6(1):4-8. 2017.
- Galvão, M. T; Soares, L. L; Pedrosa, S. C; Fiuza, M. L; Lemos, L. A. Qualidade de vida e adesão à medicação antirretroviral em pessoas com HIV. **Acta Paul Enferm.** 28(1):48-53. 2015.
- Gontijo, D. T; Cunha, A. P. G; Riccioppo, M. R. P. L; Molina, R. J; Medeiros, M. “Deixo-a no canto e vou tocar minha vida”: significados de viver com HIV para homens com adesão irregular à terapia antirretroviral. **Rev Bras Promoc Saude**, Fortaleza, 26(4): 480-488, out./dez., 2013.
- MEDEIROS, A.R.C. *et al.* Insegurança Alimentar moderada e grave em famílias integradas por pessoas vivendo com HIV/Aids: validação da escala e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22(10):3353-3364, 2017.
- MELO, J.C. *et al.* Fatores associados à adesão dos pacientes HIV+ à Terapia Antirretroviral. **Rev Enferm Atenção Saúde [Online]**. 7(2):121-133; Ago/Set, 2018.

Mombaque dos Santos, Wendel; Secoli, Silvia Regina; de Mello Padoin, Stela Maris Potenciais interações de drogas em pacientes de terapia antirretroviral **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, vol. 24, pp. 1-9. 2016.

Moura, J. P; Faria, M. R. Caracterização e perfil epidemiológico das pessoas que vivem com HIV/Aids. **Rev enferm UFPE online.**, Recife, 11(Supl. 12):5214-20, dez., 2017.

NOGUEIRA, V.P.F. *et al.* Cuidado em saúde à pessoa vivendo com HIV/AIDS: representações sociais de enfermeiros e médicos. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 23(3):331-7; mai/jun 2015.

Oliveira, F. B; Moura, M. E; Araújo, T. M; Andrade, E. M. Qualidade de vida e fatores associados em pessoas vivendo com HIV/AIDS. **Acta Paul Enferm.** 28(6):510-6. 2015.

Oliveira, F. B. M; Queiroz, A. A. F. L. N; Sousa, A. F. L; Moura, M. E. B; Reis, R. K. Sexual orientation and quality of life of people living with HIV/Aids. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 70(5):1004-10; 2017.

Paschoal, E. P; Santo, C. C. E; Gomes, A. M. T; Santos, E. I; Oliveira, D. C; Pontes, A. P. M. Adesão à terapia antirretroviral e suas representações para pessoas vivendo com HIV/AIDS. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem** 18(1) Jan-mar 2014.

PEREIRA, B.S. *et al.* Fatores associados à infecção pelo HIV/AIDS entre adolescentes e adultos jovens matriculados em Centro de Testagem e Aconselhamento no Estado da Bahia, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19(3):747-758, 2014.

PRADO, C.G. *et al.* Acompanhamento Farmacoterapêutico de Pacientes HIV Positivos em uma Unidade de Dispensação de Medicamentos Antirretrovirais. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 14, n. 2, p. 562-576, ago./dez. 2016.

RIBEIRO, Ivete; ROSA, Angela; FELÁCIO, Vivian. Avaliação dos serviços de assistência oferecidos aos portadores de HIV/AIDS. **Revista Interdisciplinar**, v. 8, n. 4, p. 71-81, 2015.

RODRIGUES, J.P.V. *et al.* Impacto do atendimento farmacêutico individualizado na resposta terapêutica ao tratamento antirretroviral de pacientes HIV positivos. **Journal of Applied Pharmaceutical Sciences – JAPHAC**. 2(1): 18-28. 2015.

SANTOS, B.R.S. *et al.* Diagnóstico de Enfermagem frente a um paciente com múltiplas comorbidades. **Revista Saúde- UNG- SER**, v.10, n.1 (ESP), 2016.

Santos EI, Silva AL, Santana PPC *et al.* Evidências científicas brasileiras sobre adesão à terapia antirretroviral por pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. Vol.07, Nº. 01, p. 454-70. Ano 2016.

SANTOS, E. *et al.* EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS SOBRE ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL POR PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 10, n. 1, 2016.

SANTOS, P.O. *et al.* Adesão à Terapêutica Antirretroviral por indivíduos com HIV/Aids atendidos no Serviço de Assistência Especializada (SAE) em um município do Ceará. **Boletim Informativo Geum**, v. 6, n. 1, p. 26-32, jan./mar. 2015.

SANTOS, S.L.F. *et al.* Fatores desfavoráveis na adesão à terapia antirretroviral e diagnóstico sorológico: Revisão de Literatura. **Revista Expressão Católica Saúde**; v. 3, n. 1; Jan – Jun; 2018.

SANTOS, V.F. *et al.* Efeito do álcool em pessoas com HIV: tratamento e qualidade de vida. **Acta Paul Enferm**; 30(1): 94-100. 2017.

SILVA, J.A.G. *et al.* Fatores associados à não adesão aos antirretrovirais em adultos com AIDS nos seis primeiros meses da terapia em Salvador, Bahia, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 31(6):1188-1198, jun, 2015.

SOUZA, I. F. *et al.* Terapia Antirretroviral, infecções oportunistas e comorbidades em pacientes que convivem com HIV/AIDS. “**Interdisciplinaridade, Saberes e Práticas**” Itumbiara, GO, Brasil – 06 a 09 de outubro de 2014.

SOUZA, L.R.A. *et al.* Avaliação da adesão e qualidade de vida de portadores de HIV sob seguimento farmacoterapêutico. **Revista Ciências em Saúde** v7, n2, 2017.

Spiegelberg, Z; Samuel; C. P; Cristiane, B; Crhis, N; Cammarano, R; Aline, de M. P; Stela, M. Adesão ao tratamento antirretroviral para o hiv e sua inter-relação com a vulnerabilidade programática. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, vol. 7, núm. pp. 3406-3417. 2015.

UNAIDS. **Estatísticas**. Relatório mais recente do UNAIDS. Disponível em: [unaids.org.br/estatisticas](http://unaids.org.br/estatisticas). 2018.

VIELMO, L. *et al.* Atenção farmacêutica na fase inicial de tratamento da AIDS como fator importante na adesão aos antirretrovirais. **Rev. Bras. Farm.** 95(2): 617-635, 2014.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Carlos Eduardo Pulz Araujo** - Possui graduação em Farmácia pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, Mestrado e Doutorado em Ciências - Área de Farmacologia pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Professor Associado Doutor da Universidade São Francisco de Bragança Paulista – USF, exercendo atividades docentes junto aos Cursos de Farmácia e Medicina. Coordenador Pedagógico e Docente do Programa Lato sensu de Pós-Graduação em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica (Campinas e Bragança Paulista) – USF. Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU, Coordenador do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Intensiva. Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/USF. Membro da Comissão de Simulação Realística - USF. Avaliador Institucional e de Cursos do SINAES/INEP/MEC. Avaliador Institucional junto ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE-SP). Docente com ampla experiência em Cursos de Pós-Graduação Lato sensu, tendo como áreas de atuação: Farmacologia Clínica, Farmácia Clínica, Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica. Autor e coautor de livros e artigos científicos na área da Farmacologia Clínica, Farmácia Clínica, Atenção Farmacêutica e Metodologias Ativas com Enfoque em Simulação Realística. Possui artigos, livros e capítulos de livros publicados na área farmacêutica.

**Iara Lúcia Tescarollo** - Possui graduação em Ciências Farmacêuticas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), mestrado e doutorado em Fármacos e Medicamentos pela Universidade de São Paulo (USP/SP), área de Produção e Controle Farmacêuticos. Foi Coordenadora da Assistência Farmacêutica na Prefeitura Municipal de Itatiba onde desenvolveu projetos de Atenção Farmacêutica relacionados ao uso racional de medicamentos. Foi professora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e Faculdade de Americana (FAM). Na Universidade São Francisco (USF) foi Coordenadora do Curso de Farmácia – Campus Bragança Paulista, atualmente é Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão, é Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Acadêmica, professora do Curso de Farmácia, membro do Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente e Sustentabilidade (GPMAS/CNPq) e Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias e Inovação (GPETI-USF). Faz parte do Comitê de Ética em Pesquisa da USF. Desenvolve projetos voltados à produção e avaliação de formas farmacêuticas e cosméticas com ênfase no emprego de insumos e processos ambientalmente amigáveis. Também orienta projetos tendo como referência o estudo do impacto da implementação de Metodologias Ativas como Aprendizagem Baseada em Projetos e Sala de Aula Invertida nos cursos de graduação. Possui patentes, artigos e capítulos de livros publicados dentro do universo acadêmico-científico.

**Márcia Aparecida Antônio** - Farmacêutica formada pela Universidade Metodista de Piracicaba, Mestre em Farmacologia pelo Depto. de Farmacologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP e Doutora em Clínica Médica, área de Ciências Básicas pelo Depto. de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. Especialista em Preceptoría no SUS pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - IEP. Professor Adjunto Doutor na Universidade São Francisco (USF). Na USF atuou como Supervisor de Projetos de Extensão Comunitária na área de Atenção Farmacêutica, Coordenadora do Curso de Farmácia, Coordenadora do Núcleo de Pós-

Graduação Lato Sensu e Diretora do Campus Bragança Paulista. Atuou como pesquisador colaborador na Divisão de Farmacologia e Toxicologia do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA) da UNICAMP. Faz parte do Banco de Avaliadores (BASis) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação, capacitada para realização de avaliação para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso. É membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade São Francisco. Atualmente é Investigadora Principal da Unidade Integrada de Farmacologia e Gastroenterologia da Casa de Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana. Possui artigos publicados e patentes na área de pesquisa e desenvolvimento de medicamentos.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acompanhamento farmacoterapêutico 1, 5, 8, 9, 26, 44, 52, 84, 99, 104, 195, 197, 207, 217  
Adesão ao tratamento 3, 5, 12, 13, 36, 46, 96, 98, 99, 101, 103, 104, 107, 184, 210, 217, 219, 220  
Antibióticos 24, 44, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 128, 134, 137, 187  
Anti-infecciosos 44, 60, 71  
Assistência farmacêutica 7, 20, 33, 35, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 74, 140, 148, 217  
Atenção farmacêutica 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 17, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 46, 47, 51, 55, 56, 58, 72, 74, 97, 101, 103, 104, 107, 217, 218, 219  
Atividade citotóxica 158  
Automedicação 5, 10, 19, 24, 25, 26, 34, 42, 44, 45, 47, 72, 73, 74, 77, 80, 83, 84, 88, 93, 184, 185, 186, 191, 205, 206, 215  
Automonitoramento 119, 125, 218

### C

Câncer 8, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 149, 158  
Cicatrização 165, 166  
Clonazepam 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95

### D

Dependência 30, 31, 86, 87, 90, 93, 94  
Descarte de medicamentos 184, 187, 188, 192, 193  
Diabetes mellitus 125, 126, 153, 218, 219, 220  
Doença de alzheimer 31, 34  
Dor oncológica 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117

### E

Expectativa de vida 11, 19, 22, 30, 31, 37, 96, 97  
Extrato 153, 155, 157, 158, 163, 165, 166, 167, 169, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182

### F

Farmacêutico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 30, 33, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 70, 72, 74, 75, 80, 84, 85, 94, 96, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 124, 173, 185, 191, 194, 197, 205, 206, 207, 217  
Farmácia clínica 1, 2, 3, 10, 11, 12, 17, 57  
Farmácia hospitalar 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 58  
Farmacologia clínica 1  
Farmacoterapia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 22, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 41, 45, 55, 74, 98, 210, 215, 216, 217, 219  
Fitoquímica 171, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181

## G

Gestação 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 119, 204, 213

Glicemia capilar casual 118

## I

Idosos 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 38, 66, 90, 94, 95, 206, 209, 219

Imunidade 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 161

Imunodeficiências 150, 151, 152, 160

Imunoestimulantes 150, 151, 154, 156, 160

Imunomodulação 152, 156

Índice glicêmico 118, 121

Infecções 25, 44, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 96, 97, 98, 102, 104, 107, 109, 127, 128, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 174, 212

Interações medicamentosas 11, 14, 15, 16, 20, 24, 26, 52, 72, 74, 77, 78, 80, 84, 206

## L

Legislação 138, 140, 144, 145, 184, 188, 191, 205, 206

Loção toque seco 165, 166, 167

## M

Medicamentos 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 70, 72, 74, 75, 77, 78, 80, 83, 84, 86, 88, 90, 93, 94, 95, 98, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 112, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 209, 215, 216, 217, 221, 222

Ministério da saúde 97, 140, 144

## O

Organização Mundial da Saúde 31, 33, 139, 212

## P

Plantas medicinais 46, 138, 139, 140, 142, 143, 147, 148, 151, 153, 154, 155

Polifarmácia 11, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Polissacarídeos 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Prescrição 1, 4, 5, 12, 15, 16, 21, 22, 24, 25, 39, 42, 43, 47, 53, 57, 59, 61, 65, 68, 71, 72, 74, 77, 78, 83, 88, 91, 93, 94, 95, 186, 191, 194, 196, 197, 203, 205, 206, 221

Produtos naturais 150, 174

Própolis vermelha 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Protocolos clínicos 53

## R

Reações adversas 11, 13, 15, 16, 17, 20, 23, 100, 102, 103, 104, 139, 153, 217

Resistência aos antimicrobianos 127, 174

Revisão integrativa 38, 39, 41, 46, 117

## T

Taninos 165, 166, 169, 170, 175, 176, 177

Terapia antirretroviral 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Terminalia 165, 166, 170

Tratamento 1, 2, 3, 5, 11, 12, 13, 15, 21, 24, 25, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 44, 46, 47, 53, 56, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 80, 85, 86, 87, 88, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 139, 149, 150, 155, 157, 159, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 197, 198, 200, 204, 208, 210, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220

Triagem fitoquímica 171, 174, 175, 176, 177, 181

## U

Uso indiscriminado 11, 20, 24, 42, 71, 80, 85, 86, 87, 92, 93, 94

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-791-8



9 788572 477918